

Sermão 347

A Páscoa.

Santo Agostinho

Análise

Quem faz a Páscoa e como fazê-la. Aleluia para os ricos, os pobres e os aflitos. Deus age como Pai e o Diabo como comerciante.

01 – Páscoa é acreditar em Cristo e fazer o que ele ordena.

Todos sabem que celebramos os dias da Páscoa e que nestes dias cantamos “Aleluia”. Por isso, meus irmãos, precisamos ter o cuidado de colocar em nossos espíritos o que celebramos exteriormente.

Celebramos, de fato, a Páscoa, dizíamos. Ora, a Páscoa é uma palavra hebraica que é traduzida para o latim como *transitus* (passagem). Em grego é *paskein* (sofrer). Em latim, *pascha*, *pascere* significa “dar de comer”. Assim, dizemos: “Hospedarei meus amigos”.

Ora, o que é celebrar a Páscoa, se não é passar da morte dos seus próprios pecados à vida dos justos?

Assim, um Apóstolo disse: *Nós sabemos que fomos trasladados da morte para a vida, porque amamos nossos irmãos*¹.

O que é fazer a Páscoa, se não é acreditar em Jesus Cristo, que sofreu na terra, para reinar com ele nos céus? O que é fazer a Páscoa, se não é alimentar Cristo nos pobres? Pois, foi ele que disse, sobre os pobres: *Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*².

Então, meus senhores, meus irmãos, se queremos fazer santamente a Páscoa, passemos, soframos, façamos obras de caridade. Passemos do pecado à justiça, soframos por Cristo, façamos obras de caridade a Cristo nos pobres.

Participemos de honestos festins, para desfrutarmos do festim celeste, o Reino de Deus, com Abraão. Cantemos então ao Senhor “Aleluia”, que significa em latim: “louvado seja aquele que é”.

Bendigamos o Senhor na adversidade e na prosperidade. Nada de orgulho na prosperidade das riquezas, nada de abatimento sob o flagelo das adversidades. Cantemos “Aleluia” com Jó, que disse: *Nu saí do ventre de minha mãe, nu voltarei. O Senhor deu, o Senhor tirou. Bendito seja o nome do Senhor!*³

Bendigamos então o Senhor todo tempo, pois cantamos um perpétuo “Aleluia” quando, ao som produzido por nossa boca acres-

¹ 1 João 3: 14.

² Mateus 25: 40.

³ Jó 1: 21.

centamos os movimentos dos nossos membros para operar a justiça e quando o canto que sai de nossas bocas se reflete nas obras de nossa vida.

02 – Que pobres e ricos cantem “Aleluia”.

Escutem como os pobres e os ricos são intimados a cantar “Aleluia”. Diz o Apóstolo: *Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos nem ponham suas esperanças nas riquezas incertas, mas no Deus vivo, que nos dá tudo abundantemente para usufruirmos. Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, doem com facilidade, compartilhem, ajuntem um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida*⁴.

Que os pobres também devem cantar é o que ensina Tobias. Ele diz: *Procura viver sem cuidados, meu filho. Levamos, é certo, uma vida pobre, mas se temermos a Deus, se evitarmos todo o pecado e vivermos honestamente, grande será a nossa riqueza*⁵.

Membros bem-amados do corpo de Jesus Cristo, esperemos nossa Cabeça, que deve vir do céu e, ao nos juntarmos a ele, permaneceremos estáveis, de sorte que reinaremos com ele no céu após termos celebrados sua Paixão aqui na terra.

Suportemos seus castigos para nos endireitarmos, porque é como filhos que nos trata o Senhor. Questiona o Apóstolo: *Ora, qual*

⁴ 1 Timóteo 6: 17-19.

⁵ Tobias 4: 23.

*é o filho a quem seu pai não corrige?*⁶ Se fugíssemos dos castigos do Senhor, estaríamos agindo como *bastardos e não filhos legítimos*⁷.

Suportemos então o rigor do Pai, para não incorreremos na severidade do Juiz.

03 – Deus nos castiga para nos corrigir, o diabo nos lisonjeia para nos vender.

Deus e o diabo, o Pai e o comerciante. Deus como Pai nos castiga e nos corrige, mas nos associa a ele. O diabo nos lisonjeia e nos seduz, mas para nos vender.

Nosso Pai carrega um chicote e o comerciante carrega uma bolsa. Se você se refugiar sob as asas Daquele que castiga, você escapará das ignomínias do traficante. Veja quem o colocará em repouso, ou no Reino dos Céus e quem o colocará no fogo dos infernos.

Se você aspira ao Reino de Deus, você poderá se regozijar na liberdade, mas se você quer a bolsa, você sentirá as correntes da servidão. Você será preso pelos pés e pelas mãos e dirão para você: *Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes*⁸. E nos clamam bem alto: *Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas*⁹.

⁶ Hebreus 12: 7.

⁷ Hebreus 12: 8.

⁸ Mateus 22: 13.

⁹ Apocalipse 3: 22.



Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor. Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido por: Souza Campos, E. L. de

Original: *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873.

Da série de sermões editados originalmente por Michel Deny.

Conteúdo

Sermão 347	1
Análise.....	1
01 – Páscoa é acreditar em Cristo e fazer o que ele ordena.....	1
02 – Que pobres e ricos cantem “Aleluia”	3
03 – Deus nos castiga para nos corrigir, o diabo nos lisonjeia para nos vender.....	4
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7